

DIOCESE DE SÃO JOÃO dEL-REI

Criada em 21 de maio de 1960

Instalada no dia 06 de novembro
de 1960



Nossa Senhora do Pilar – Padroeira da Diocese

Campanha da Fraternidade durante o período quaresmal.

A palavra FRATERNIDADE. É bom lembrar que a campanha é da fraternidade.

Nós fazemos campanha para aperfeiçoar a nossa fraternidade.

Nesse sentido, a conversão deve aperfeiçoar a fraternidade batismal.

Papa Leão XIV - exortação apostólica *De Lexi Te*.

“O pobre não é um estranho ao cristão; o pobre é alguém da sua própria família: é meu irmão, é minha irmã.”

Portanto, a nossa fraternidade só vai crescer, só vai amadurecer, só vai melhorar se nós contribuirmos eficazmente para que essas privações dos nossos irmãos e irmãs mais vulneráveis diminuam.

Por isso, “Fraternidade e Moradia”: nós olhamos para a moradia porque quem está privado da moradia, ou quem tem uma moradia precária, é meu irmão, é minha irmã.

Lema - “Ele veio morar entre nós” – Jo 1,14. Resumo joanino do mistério da Encarnação.

A moradia não é apenas uma realidade humana mas sim uma necessidade.

Assim, ela não é estranha ao coração de Cristo e nem muito menos a um dos discípulos/as de Jesus Cristo.

IMPORTANTE: A CF 2026 reflete sobre três realidades: Pessoas sem casa; Pessoas em situação de rua; Favelas

Rompendo preconceitos

Mitos comuns que precisam ser trabalhados:

“Eles gostam de morar na rua.”

“São preguiçosos.”

“Não querem trabalhar.”

“Escolheram essa vida.”

“Só querem drogas.”

“Se ajudar, eles voltam pra rua.”

“O problema é deles, não meu.”

 Todos esses mitos são falsos e geram violência simbólica.

Se faz necessário...

Lidar e encarar estes e outros pré-conceitos.

Conhecimento da Doutrina social da Igreja.

Reconhecer que fazemos parte de uma sociedade.

Reconhecer que somos irmãos e irmãs.

Reconhecer que Moradia é direito mas também deve ser prioridade (Objetivo Geral).

Rompendo preconceitos

1. Compreender quem é a População em Situação de Rua

Diversidade de histórias: rompimento familiar, perda de trabalho, saúde mental, dependência química, violência.

Ser humano invisibilizado pela sociedade.

Carência de vínculos estáveis e de proteção social.

“A rua” produz insegurança, medo, instabilidade e desgaste emocional.

2. Assistência x Pastoral: diferença fundamental

Assistencialismo: comida, roupa, cobertor — necessário, mas insuficiente.

Pastoral: escuta, vínculo, direitos, autonomia, formação cidadã, evangelho.

A pastoral precisa ir além da entrega de alimentos.

A chave é relação, não apenas distribuição.

3. Por que a Moradia é o eixo central da dignidade

Moradia é direito social (Constituição).

Não depende de propriedade — aluguel também é moradia.

A casa é a porta de entrada para:

Saúde – trabalho – estudo – vínculos - organização da vida - Sem endereço, não há cidadania.

Identidade visual da Campanha da Fraternidade 2026

Cidade ao fundo com seus contrastes

Igreja – Porta voz

Imagem – Cristo sem teto

O artista canadense, Timothy Schmalz, desenvolve em 2013, depois que, em 2012, fazendo caminhada num parque de Toronto, no Canadá, encontrou um mendigo dormindo num banco. Ele pergunta: o que posso fazer?

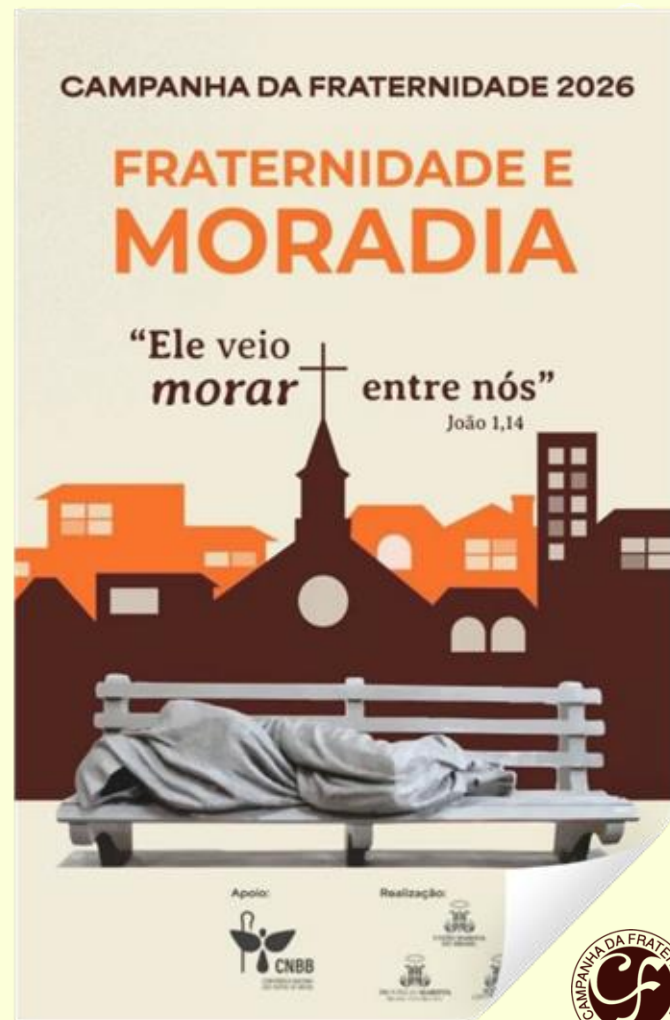
Detalhes da obra de arte:

Pessoa em tamanho real

Toda coberta

Espaço no banco para uma pessoa sentar

Detalhe nos pés



Objetivo Geral

Promover, a partir da Boa-Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, **a moradia digna como prioridade e direito**, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda população.

Prioridade e Direito – Const. Artigo 06.



Objetivos específicos

PRIMEIRO – triste constatação –

Admitimos como normal: “morar na favela é normal”.

culpabilização dos pobres:

a moradia precária segrega milhões de pessoas no Brasil.

SEGUNDO

Identificar omissões

Identificar iniciativas positivas <https://pastoraldopovodarua.org.br/>

TERCEIRO – Proposição

Conscientizar, a partir da Sagrada Escritura e da Doutrina Social da Igreja

Uma palavra bonita do Papa Francisco aos Movimentos sociais. Segundo ele, eles são poetas e poetisas sociais. Porque conseguem fazer brotar a vida e a esperança.

QUARTO

Corrigir a compreensão da moradia como mercadoria, como objeto da especulação ou como mérito.

QUINTO

Fortalecer a presença da Igreja

A Igreja reconhecer que necessita somar forças.

SEXTO – Efetivar leis e viabilizar políticas públicas

Alguns números

Dados do IBGE/Senso 2023

8,9 milhões de pessoas no Brasil vivendo em áreas de risco.

6 milhões de famílias não têm casa própria: moram de aluguel, moram com alguém da família ou moram numa casa emprestada.

Número de Domicílios no País: 90,7 milhões

Domicílios de uso ocasional: 6,6 milhões

Domicílios vagos: 11,4 milhões

TRISTE REALIDADE: Se faltam 6 milhões de domicílios, nós temos 11,4 milhões de domicílios desocupados, quase o dobro do déficit quantitativo.

O Brasil não é um país pobre; é um país extremamente injusto e desigual. Nós poderíamos ter casa para todo mundo; aliás, nós temos casa para todo mundo.

Situações que influenciam para que haja desigualdade no Brasil

Texto Base

O nosso sistema tributário.

O sistema da dívida pública.

A história fundiária do Brasil.

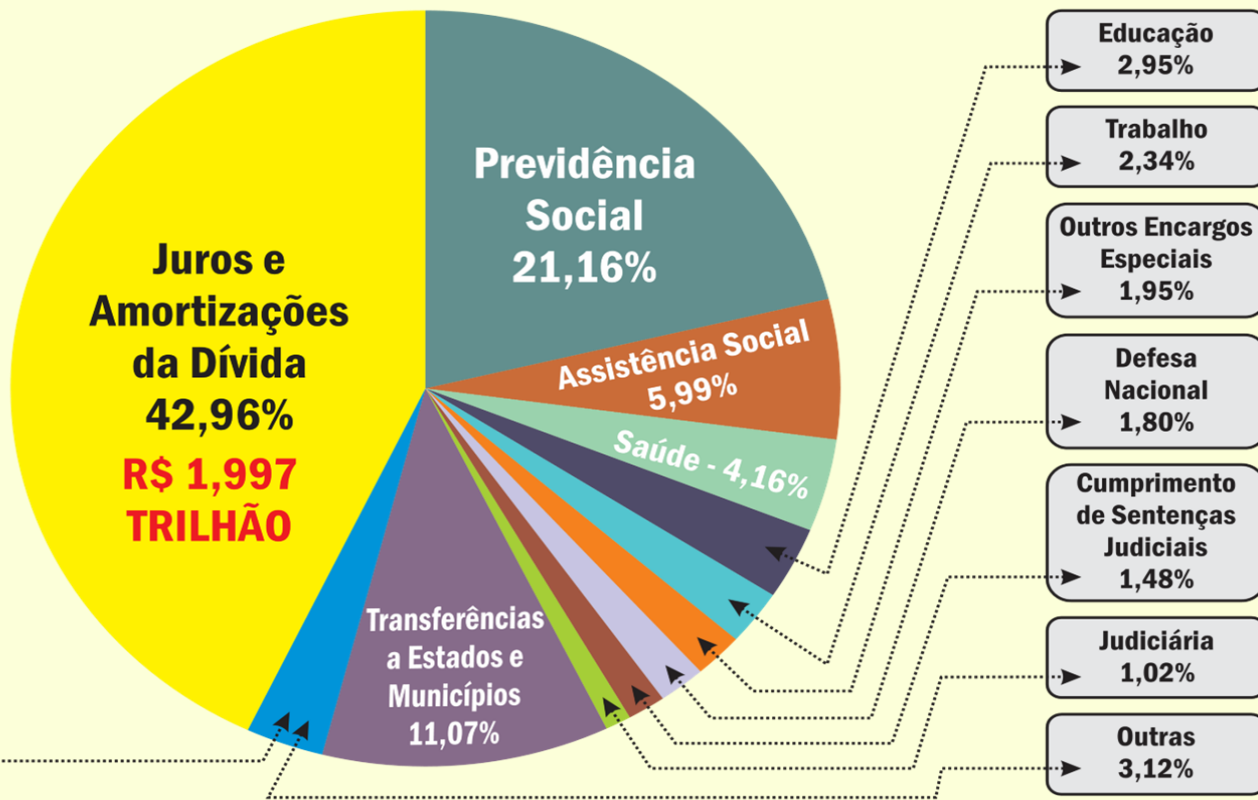
A especulação imobiliária.

A especulação imobiliária, atrelada à política, é uma das graves causas da desigualdade.

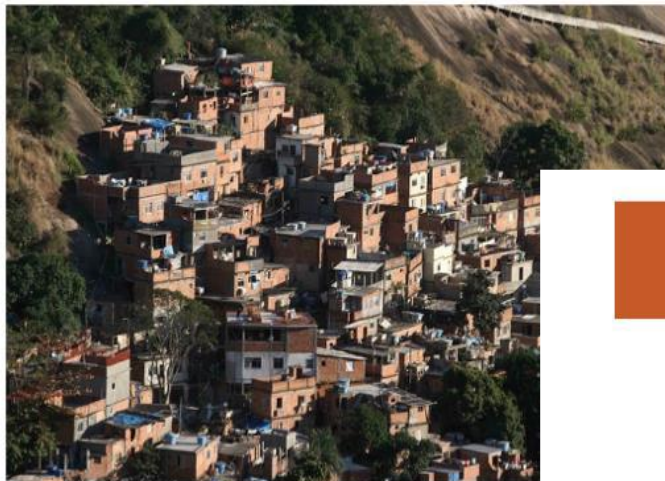
Mercado Neoliberal

Orçamento Federal Executado (pago) em 2024 = R\$ 4,648 TRILHÕES

OUTRAS	%
Administração	0,5361
Agricultura	0,4394
Segurança Pública	0,3589
Ciência e Tecnologia	0,3173
Transporte	0,3069
Gestão Ambiental	0,3049
Essencial à Justiça	0,2094
Legislativa	0,1888
Relações Exteriores	0,1022
Comércio e Serviços	0,0628
Organização Agrária	0,0585
Comunicações	0,0498
Indústria	0,0440
Cultura	0,0430
Urbanismo	0,0351
Direitos da Cidadania	0,0271
Energia	0,0215
Desporto e Lazer	0,0057
Saneamento	0,0052
Habitação	0,0003
TOTAL	3,1169



	2010	2022
Número de favelas	6.329	12.348
População	11.425.644	16.390.815
% da população do país	6,0%	8,1%



População do Brasil

213,4 milhões

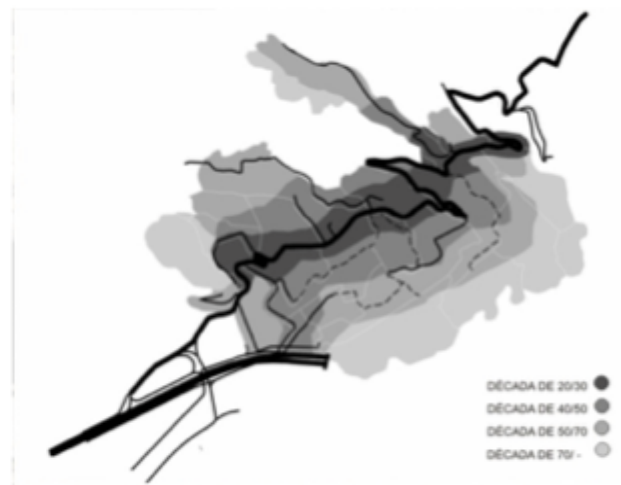
20 favelas mais populosas do país:

- 8 na região norte (7 em Manaus!!!)
- 7 no Sudeste
- 4 no nordeste
- 1 no Centro oeste

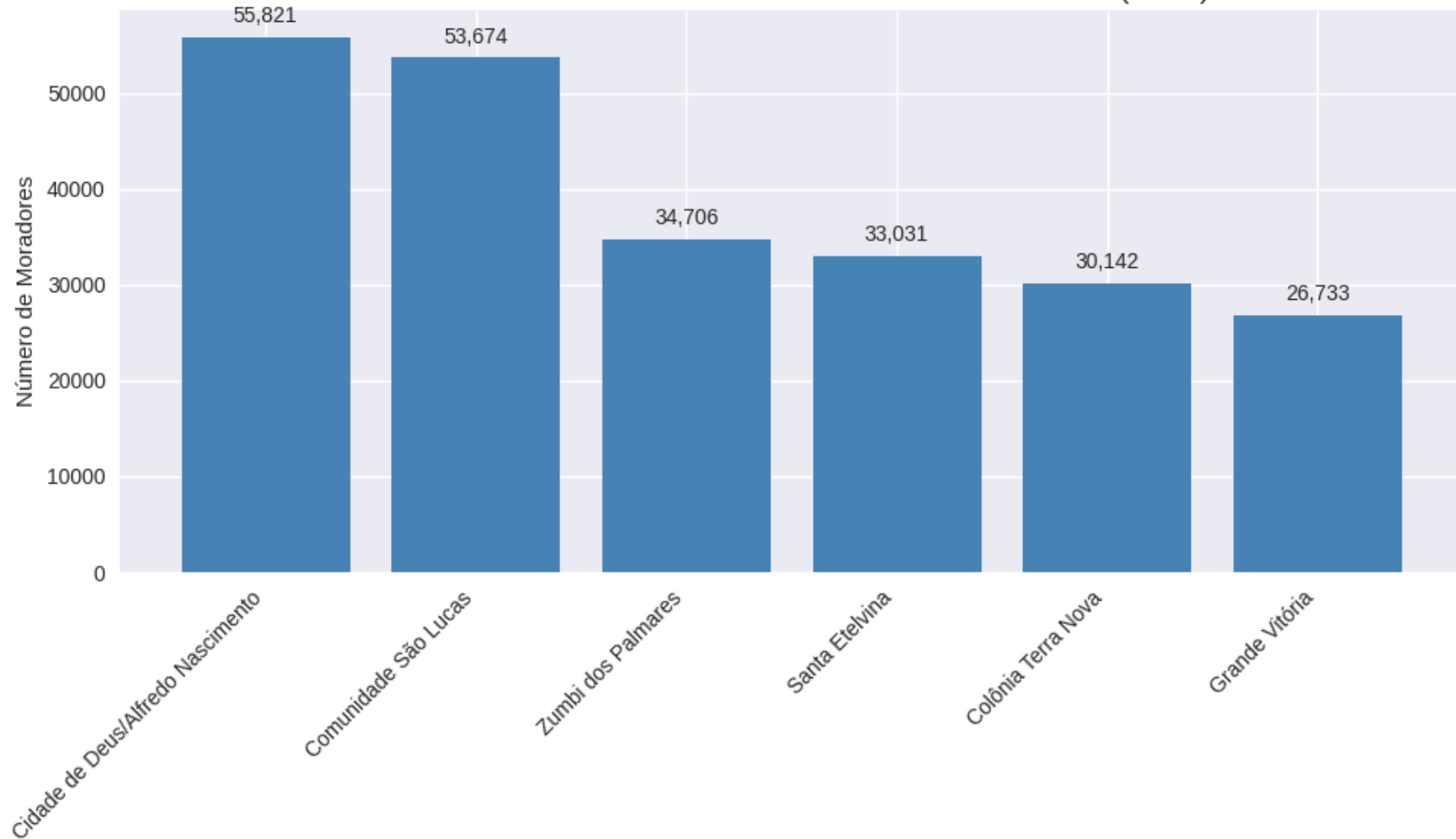


Mais populosas

Favela	população	pessoas/ domicílio
Rocinha RJ	72.021	2,4
Sol Nascente - DF	70.908	3,2
Paraisópolis - SP	58.527	2,7
Cidade de Deus/Alfredo Nasc. - MA	55.821	3,5
Rio das Pedras - RJ	55.653	2,3
Heliópolis - SP	55.583	2,7
São Lucas - Manaus	53.674	3,4
Coroadinho - São Luiz	51.050	3,0
Baixadas Novas Jurunas - Belém	43.105	3,3
Beiru / Tancredo Neves - Salvador	38.871	2,5
Pernambués - Salvador	35.110	2,4
Zumbi dos Palmares/ Nova Luz - Manaus	34.706	3,6
Santa Etelvina - Manaus	33.031	3,5



Número de Moradores nas Maiores Favelas de Manaus (IBGE)



Unidades da Federação com maior proporção em favelas

Amazonas: 34,7 %

Amapá 24,4%

Pará 18,8%

Foto: Favela em Manaus



83,5 % das favelas do país em aglomerações urbanas/ regiões metropolitanas

Belém: 55,8 % de seus domicílios em favelas

Manaus: 53,9%

Foto: Belém do Pará



Distribuição por raça

	% Pardo	% Preto	% Branco
Brasil	45,3	10,2	43,5
Favelas	56,8	16,1	26,6



Fonte: Fundação João

Déficit Habitacional Quantitativo

Fonte: Fundação João Pinheiro/ Pnad Contínuo IBGE 2022

	Habitação Precária	Coabitação	Ônus Excessivo com Aluguel	Total
Unidades	1.682.654	1.289.879	3.242.780	6.215.313
Percentual	27%	21%	52%	100%

Aprofundando o Lema - Na Sagrada Escritura e no Magistério da Igreja

Sagrada Escritura

Lucas 2,7, lemos que Maria “deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e reclinou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”.

Em **Lucas 9, 58**, o próprio Jesus disse que “o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”.

Jesus não apenas nasceu sem teto; Jesus viveu sempre sem teto. Poderíamos dizer: nasceu e viveu opcionalmente.

A **Abraão**, Deus diz: “Sai da tua terra e vai para uma terra que eu vou te mostrar”.

A **Moisés**, Deus diz: “Liberta o meu povo e o conduz, que eu vou levá-los a uma terra onde corre leite e mel”.

Vejam que, na Bíblia, as três coisas estão juntas: terra, teto e trabalho.

A Casa está associada à: Terra – Teto – Trabalho

Profetas denunciam...

Habacuc (Hab 2,9–12): “Ai daquele que ajunta para sua casa ganhos injustos, para pôr o seu ninho num lugar alto, a fim de escapar da mão do mal!

Magistério da Igreja

Papa Francisco, na *Evangelii Gaudium*, nos chamou fortemente a atenção para isso, dedicando um capítulo inteiro à dimensão social da fé e da evangelização.

São João Crisóstomo, no século IV. Naquele tempo em que estavam surgindo as igrejas-templo, São João Crisóstomo, doutor da Igreja, adverte os cristãos com o seguinte conteúdo de uma de suas homilias:

“Não penseis que basta, para a nossa salvação, trazer à Igreja um cálice de ouro e pedraria, depois de ter despojado viúvas e órfãos.

Se queres honrar de verdade o Corpo de Cristo, não consintas que Ele esteja nu; não O honres aqui na Igreja, coberto de seda, enquanto lá fora O deixas perecer de frio e nudez.

Porque o mesmo que disse ‘Isto é o meu Corpo’ é quem disse: ‘Tive fome e não me destes de comer’. Aprendamos, pois, a pensar com discernimento e a honrar a Cristo como Ele quer ser honrado.

De que aproveita ao Senhor que Sua mesa esteja cheia de vasos de ouro, se Ele morre de fome na pessoa dos pobres?

Que adianta cobrir o altar com toalhas bordadas, se Ele está morando na rua sem sequer um abrigo indispensável?”

É preciso viver a dimensão social da fé.

O **Papa Francisco** nos chamou a atenção para isso em todo o seu magistério, e especialmente nos cinco **encontros internacionais** que ele fez com os **movimentos populares**: outubro de **2014**, julho de **2015**, novembro de **2016**, julho de **2021** e setembro de **2024**. E o **Papa Leão XIV** já fez o primeiro encontro, em **setembro de 2025**. Nesses encontros, o Papa repetiu: terra, teto e trabalho são direitos e necessidades sagradas.

Os movimentos sociais são super agradecidos ao Papa Francisco, porque dizem que foi ele quem deu aos movimentos populares e sociais o melhor e mais bonito “apelido”: o Papa os chamou de poetas e poetisas sociais e disse que eles são uma bênção para a humanidade. Por quê? Porque, em meio à miséria e à violência, conseguem fazer brotar vida e esperança.

É difícil aceitar que esse problema é uma questão de fé também.

Pessoas afirmam: Isso não tem nada a ver com a fé. Isso desvia e desvirtua o foco da espiritualidade quaresmal etc.

Necessidade:

Fazer uma passagem do “Eu” para o “NÓS”.

Recordar da nossa origem. Relação – Santíssima Trindade – Vocacionados

Preciso criar estratégias

Indicação - Portal Farol 1817

Tomada de postura – AGIR

Agir Comunitário
Agir Eclesial
Agir Educativo
Agir Sociopolítico
Políticas públicas

Perguntas para rodas de conversa

Sensibilização

O que é viver na rua?
Por que a pessoa vai para a rua?
O que faz alguém permanecer na rua?
Por que a moradia é tão transformadora?
Como Jesus trataria a população de rua hoje?
Que preconceitos preciso reconhecer em mim?
Como transformar assistencialismo em evangelização libertadora?

